

**003****O TRABALHADOR EM RADIODIAGNÓSTICO E SEU AMBIENTE DE TRABALHO***Lizandréia Brombatti, Marcelo Bosio, João C. B. de Jesus, Jorge L. G. da Silva, José M. Dutra, Edson L. Marcon, Joel Pavan, coordenador José T. Moro (Laboratório de Radiação - Instituto de Física - UFRGS)*

Este trabalho relata dados parciais a respeito das condições atuais dos locais de trabalho de radiodiagnóstico médico na cidade de Porto Alegre. O objetivo é alertar às autoridades legais de proteção radiológica, aspectos que quando negligenciados ou transgredidos podem causar um incremento desnecessário de doses aos trabalhadores, pacientes e indivíduos do público em geral. Para isso, nós desenvolvemos procedimentos que podem ser usados pelas equipes de vigilância sanitária durante as inspeções às instalações de radiodiagnóstico. Foi desenvolvido um software e banco de dados para registrar estabelecimentos, equipamentos, inspeções e avaliações radiométricas das salas, cálculo de blindagens necessárias e existentes, controle de qualidade e outros aspectos de proteção radiológica. O BADAR (Banco de Dados de Aparelhos de Radiografia) é um banco de dados (pioneiro no país) que contém um perfil de clínicas e hospitais que utilizam raios-X diagnóstico em Porto Alegre, constituído atualmente por aproximadamente 500 trabalhadores ocupacionalmente expostos e 120 salas de radiodiagnóstico médico, dados parciais. (FAPERGS, PIBIC/CNPq-UFRGS)